

Reunião da Câmara Temática de Transporte Escolar (on-line)

Data: **23.11.2021**
Horário: **10h às 11h30**

Participantes:

Poder Público:

- Dawton Gaia – Secretário Executivo do CMTT
- Evely Trevisan – SMT-AT
- Eduardo Macabelli – CET
- Jackeline Melo – SMT-AT
- José Eduardo Canhadas – CET
- Ladeildo Costa - DTP
- Larissa Capasso – SMT-AT
- Luciana Durand - SETRAM
- Michele Perea – SMT-AT
- Nancy Schneider - CET
- Paulo Alexandre Matias – Imprensa-SETRAM
- Paulo Eduardo – Chefe da Assessoria Técnica da SMT – SMT-AT
- Rosa Maria de Oliveira – CET
- Vanessa Pessoa – Imprensa-SETRAM

Membros da CT de Transporte Escolar:

- Osvaldo Luiz dos Reis – Secretário Executivo da CT de Transporte Escolar
- Simone Monezi – Sindicato de Transporte de Escolares
- Esequias de Lima - UGTESP
- Nilde Martins Dias - observadora

Convidados Externos - DETRAN:

- Angélica Lumi Ishii – palestrante convidada.
- Elaine
- Everson F. Nascimento – palestrante convidado.

Pauta:

- Fiscalização de Táxis e UBER no papel de Transporte Escolar – DTP – Ladeildo
- Pautas DETRAN - Angélica Ishii e Everson Nascimento
 - Vistorias Semestrais;
 - Fiscalização;
 - Validade da Autorização para o Transporte Escolar – ATE.

Paulo Eduardo – bom dia, vamos iniciar nossa reunião da Câmara temática do Transporte escolar e já dou início informando o aporte e reforço estrutural da equipe para acompanhamento de todas as câmaras temáticas. A reestruturação visa aperfeiçoar os trabalhos que já estavam em andamento tendo como objetivo termos Câmaras e um CMTT mais forte e coeso. Além das pessoas (Michele, Pedro, Evely) que já compunham o grupo apresento o Dawton Gaia, nosso Secretário Executivo do CMTT, Jackeline, mediação dos trabalhos e Luccas, Fernando e Larissa, analistas de políticas governamentais. Estamos empenhados em dar andamentos mais ágeis aos assuntos. Me coloco à disposição e passo a palavra para o Secretário Dawton se apresentar.

Dawton – bom dia a todos, sou arquiteto de formação, especialista em mobilidade e segurança de trânsito, atualmente estou Gerente de Planejamento pela CET e agora como Secretário Executivo do CMTT, agradeço e me coloco a disposição.

Nilde – nós é que agradecemos, seja muito bem vindo Dawton, vamos precisar da sua ajuda sim, principalmente em relação às fiscalizações nos PAIRE-ESCOLA; ainda temos muitas dificuldades mesmo estando com a sinalização vertical e horizontal. Infelizmente nós brasileiros somos falhos na educação.

Dawton - com relação à fiscalização temos uma área operacional e estamos juntos com eles nessa atividade. Todas as demandas que são geradas aqui nas câmaras temáticas são encaminhadas a operação da CET.

Oswaldo – cumprimenta a todos. Eu trabalho na área central de São Paulo, nossa dificuldade é que estamos sem a divulgação dentro dos colégios particulares e municipais sobre o embarque e desembarque das crianças do transporte; está difícil e perigoso. Isso tem gerado discussões com os pais porque eles param na frente da escola (algumas escolas tem a faixa, outras não), mas eles param em frente a escola e não querem tirar o carro. O que queremos é que a prefeitura faça uma campanha de divulgação nas escolas e uma ampla campanha de divulgação nas mídias e nas redes sociais, já que o desembarque demanda tempo, pois cada van tem no mínimo 10 crianças.

Paulo - vamos apresentar a Jackeline para ela mediar os trabalhos de hoje.

Jackeline – bom dia a todos, Rodrigo, Sr. Oswaldo. Sou arquiteta de formação, de carreira funcionária da CET/GST que é uma área que trata de segurança de pedestres na empresa. Me coloco à disposição e já agradeço o pessoal do DETRAN que esta aqui hoje. Temos dois assuntos do DETRAN, e, por uma questão de horário, gostaria de fazer uma inversão da pauta; assim o DETRAN falará primeiro e depois o Ladeildo do DTP falará sobre fiscalização.

Angélica, Everson e a Elaine do DETRAN falarão das vistorias semestrais, da fiscalização e da validade de autorização para o transporte escolar - ATE. Na sequência passamos para o Ladeildo para falar do ultimo assunto. Agradeço e dou a palavra ao DETRAN.

Angélica - bom dia, estou respondendo pela unidade Armênia na capital e somos nós que fazemos a emissão da autorização do transporte escolar, a Elaine responde pela gerência e o Sr. Renato é o gerente da fiscalização. Infelizmente hoje ele não poderá participar e sendo assim a Elaine estará aqui conosco.

Sobre a pauta foram três questões, a que nos cabe (unidade Armênia) é referente à expedição das autorizações do escolar. O diretor Everson está aqui para complementar quando necessário. Sabemos que estávamos enfrentando alguns atrasos, o Everson estava coordenando a equipe para que todas as autorizações saíssem o mais breve possível com prazos em dia, eu vou passar a palavra para ele que coordena a operação.

Everson - bom dia e obrigado, em relação à emissão da autorização houve uma dificuldade inicial assim que voltamos a considerar a validade das autorizações, foi publicado um calendário novo e um comunicado da Diretoria de Educação de Trânsito alterando a data de validade; antes essa autorização era disponibilizada nas unidades de atendimento dos DETRANS e atualmente está sendo feito via e-mail. Eu gostaria de saber da parte de vocês se existe alguma dificuldade ou algo que eu possa ajudar. Estamos conseguindo responder em dois ou três dias, estamos com uma força tarefa e criamos uma rotina nova com uma equipe que mantemos em constante treinamento. Tivemos um problema técnico do e-mail, não estávamos conseguindo excluir alguns emails já finalizados e isso acabou sobrecarregando nosso sistema. Já retornamos com as emissões e estão dentro desse prazo de dois a três dias.

Nilde - ainda temos dificuldades, inclusive nesse segundo semestre eu já fiz mais dois carros, mas nem mandei pelo e-mail; é muito demorando, mais ou menos de 15 dias à 20 dias, inclusive na próxima semana eu mando para ver se sai mais rápido, realmente está demorando muito ainda. Às vezes até 45 dias.

Everson - se ainda permanece esse prazo de 45 dias e se vocês puderem me passar eu analiso. Para que vocês possam entender, hoje há apenas um canal de comunicação que é o e-mail (aquele que citei que tivemos um problema técnico), então existe a possibilidade talvez de um caso ou outro demorar, mas trabalhamos com a perspectiva de responder em até cinco dias. Chegamos a emitir 2400 autorizações em uma semana, dada a demanda represada.

Nilde - Vamos verificar com os grupos que estão tendo mais dificuldades, relacionamos e informamos o senhor.

Simone – bom dia, sou diretora regional do sindicato do Transporte Escolar e através dele eu faço a emissão de algumas autorizações; realmente tivemos um contratempo alguns meses atrás, mas já no mês de novembro eu consegui emitir algumas ATE com 5 dias úteis. O que pode estar ocorrendo *Nilde* é ter algum documento irregular ou fora do prazo, pois esse prazo de 20 a 30 dias foi reduzido na medida do possível. O que precisamos ter do DETRAN e ainda não temos, é um respaldo confirmando se aquele documento está ok. Precisamos ter esse retorno para não reenviarmos e lotar a caixa de e-mail do DETRAN.

Everson – Simone, aproveitando o questionamento, como eu disse, é um fluxo novo de serviço, conseguimos preparar a equipe, agora vamos padronizar as respostas de forma rápida. Nossa principal preocupação era atender essa demanda represada que existia e agora conseguimos equilibrar.

Jackeline – Não vejo novas inscrições, temos mais questionamentos sobre ATES? Então vamos passar para a pauta das vistorias do Transporte Escolar – com o DETRAN.

Oswaldo - sobre o DETRAN que é o responsável pela vistoria semestral, nós gostaríamos de saber como será o ano que vem (2022), pois ficamos dois meses sem vistorias; nesse semestre nossa preocupação é a portaria e se ela vai continuar nos moldes anteriores (cada placa com três meses para então fazer a vistoria semestral).

Everson - Sobre a vistoria semestral atualmente na capital/SP é exigido ITL, os outros municípios não sei se também exigem, aqui as vistorias para autorização de transporte escolar são realizados na ITL.

Oswaldo - qual padrão vão seguir? Nós somos quase 15 mil escolares; vou dar um exemplo: todos que fazem a vistoria têm 30 dias, e isso é difícil porque os carros são reprovados, temos que retornar e nós perdemos em média 90 dias. Nossa preocupação é se as ITLs não estão mais fazendo vistoria de sábado mesmo com demanda de 15.000 escolares. Nós tínhamos um tempo hábil para manter os carros em ordem, agora ficou difícil e às vezes dentro do mês temos que fazer três ou quatro vistorias (CRM, Prefeitura, Semestral do DETRAN e Tacógrafo) tantas vistorias dentro do mês ficam inviáveis.

Everson - esse ponto em relação ao calendário e prazo a Elaine pode falar.

Elaine - o calendário de 2022 ainda não foi elaborado, nós estamos estudando a possibilidade de colocar três meses para todos os finais de placas. Voltando aos moldes anteriores.

Jackeline – Temos uma inscrição, Sr Esequias.

Esequias - bom dia, eu sou da UGTESP faço parte da Diretoria. O que a senhora Elaine acabou de falar é uma resposta positiva, era uma das nossas preocupações e a gente ter esse prazo seria mais adequado, trabalharíamos com mais tranquilidade. O transportador escolar tem essas vistorias além de cuidar do serviço e a responsabilidade com as crianças e fazer as vistorias de maneira adequada voltando esse padrão.

Eu estive no DTP e queremos trabalhar uma campanha de conscientização em relação ao cuidado com o veículo. A ideia é ter um selo de qualidade interna que fale que o carro está bem cuidado - todos os equipamentos em dia -, a princípio seria com nossos associados e depois se espalharia para toda categoria.

Jackeline – obrigada Elaine e Esequias, temos uma inscrição, Sr. Oswaldo.

Oswaldo – nós todos aqui participamos de vários eventos escolares, inclusive em outras cidades e estados e quero dizer que a cidade de São Paulo é considerada como possuidora de um Transporte Escolar de excelência; todos veem o transporte escolar da cidade de São Paulo como exemplo, no Brasil somos um espelho.

Jackeline – temos uma inscrição, Simone por favor.

Simone - em relação à fiscalização da polícia militar de trânsito, as vistorias semestrais, se porventura o transportador não conseguiu se adequar dentro do prazo e for abordado por um policial militar de trânsito, esse policial vai estar informado que tem esse prazo ainda? Já tivemos casos de abordagem onde o transportador fez a vistoria semestral, porém não estava com a emissão da ATE em mãos. A partir de Janeiro, com o novo calendário, neste caso, o transportador pode responder por esse bloqueio administrativo? Documentação? Apreensão de veículo?

Jackeline – quero saber se esta questão aborda a pauta das vistorias? E caso não aborde, se há mais alguma questão? Se não houver e o assunto for sobre a próxima pauta, fiscalização, quem for falar pelo DETRAN já pode responder.

Angélica - eu gostaria de consultar vocês transportadores, pois voltar com três vistorias não seria exatamente voltar o calendário anterior e sim três meses para todas as placas (março abril, maio), é uma consulta porque estamos começando a pensar no calendário de 2022.

Everson - em relação à quantidade de autorizações pode vir a dar um gargalo, porque dentro desse prazo de três meses, sendo o e-mail o único canal que temos para fazer o atendimento, e estes e-mails sendo reenviados, podemos ter uma sobrecarga de reenvios.

Ladeildo - gostaria de perguntar ao DETRAN - Everson/Angélica, eu tenho visto muitas pessoas dizendo que estão fazendo o pedido da impressão do ATE com terceiros e eles estão cobrando para fazer esse serviço. O DETRAN poderia disponibilizar diretamente no ato da vistoria a impressão destes documentos (ATE/ITL)?

Everson - não temos essa autonomia para definir isso. Houve uma época em que eu participei de uma reunião e dei como sugestão que essa autorização fosse emitida pelo portal do DETRAN. Acaba não sendo um controle nosso aqui, seria a diretoria setorial para definir esse fluxo novo.

Angélica - a autorização de transporte escolar é um documento do veículo assim como o CRV, portanto, a emissão desses documentos só podem sair pelo DETRAN.

Ladeildo - é um documento o qual o condutor de transporte escolar têm o direito de fazer a vistoria em si. Hoje por exemplo o transportador consegue de casa fazer a impressão do CRM se não tiver vínculo de multa, se não tiver nenhum problema que eles não consigam fazer, eles vem direto aqui no DTP.

Angélica – no portal do DETRAN, por exemplo, há uma intenção da gerência, mas aí fica dependendo do desenvolvimento do sistema.

Jackeline – minha sugestão, caso queiram, é pautar esse assunto para próxima reunião da câmara, não estamos com esse setor aqui pra responder.

Ladeildo - O Osvaldo pode ver isso para colocar em pauta.

Simone – essa pauta foi colocada na reunião anterior, inclusive a gente tinha pedido para que aquele laudo emitido da semestral pelas IPLs valesse como a própria ATE, pois se tem um laudo aprovado, ele já comprova que o seu veículo está autorizado para o transporte escolar.

Ladeildo - mas é diferente Simone, são documentos diferentes e específicos, não tem como utilizar um outro documento que é de renovação do documento CRM para utilizar ele como item de segurança que é o que o DETRAN exige, são duas coisas diferentes.

Esequias – só complementando o que Ladeildo comentou, eu estive há cinco anos atrás na Sé e um diretor do DETRAN (a época) disse que o processo de organização em relação a isso era uma questão da informática/sistema. Seria bom a gente realmente focar, é muito importante.

Elaine – A ITL não tem acesso ao sistema do DETRAN, precisa passar pelo DETRAN, mas se vocês tem esse desejo pode ser feito um pedido.

Jackeline – obrigada pelos esclarecimentos Elaine, a Simone pode falar.

Simone – era esse caso específico que nós estávamos pedindo, que o laudo feito pelo ITL fosse emergencial. Gostaria de efetivar esse pedido também.

Esequias – pessoal, sobre fiscalização a gente tem conversado com o nosso grupo e como transportadores queremos criar todo um ambiente que seja respeitada a legislação, mas também se pudesse ser conscientizado o condutor quando necessita parar, apenas informar se for possível.

Canhadas - bom dia a todos o que eu tenho a colocar é que o agente está lá para orientar e fiscalizar quem não atende as normas e eu acho também que há um exagero de alguns transportadores escolares durante suas paradas; não é tão rápido como você está falando não.

Esequias – alinhando essas conversas a gente pode realmente procurar o melhor meio de cumprir com todas as normas.

Canhadas - eu disse que há um exagero de vocês ao pararem às vezes; esse um minutinho de vocês não é um minutinho é muito mais e assim não temos outra medida a não ser atuar.

Oswaldo - nós estamos no trânsito caótico de São Paulo e não temos onde parar; os retornos são imensos no centro de São Paulo e desembarcar tem sido dificuldade. Precisamos trabalhar em conjunto e desembarcar o mais rápido possível com segurança.

Dawton – é importante fazermos o reforço na sinalização que vocês pediram lá no começo da reunião; assim, quando reforçamos a sinalização, conseqüentemente temos um aumento de fiscalização. Precisamos encontrar um equilíbrio entre a fiscalização e o comportamento do transportador, claro que se o fiscal está lá e ocorre uma irregularidade, ele precisa atuar orientando e também atuando. O desafio é encontrar esse equilíbrio entre a fiscalização e comportamento.

Jackeline - não havendo mais considerações sobre esta pauta, vamos para próxima. Ladeildo vai falar sobre Fiscalização de Taxi e Uber e o papel do transporte escolar.

Ladeildo – o Taxi e o Uber fazem o trabalho deles, seguindo normas do DTP que é regulamentado, sobre a fiscalização; é um trabalho difícil de ser feito nessas modalidades. O profissional do táxi tem toda documentação para efetuar o transporte de pessoas, eu creio valer a pena fazer a divulgação para os pais não permitirem que seus filhos sejam transportados por pessoas que não sejam autorizadas para transporte escolar. Quando o responsável legal da criança manda uma criança pelo táxi é porque ele tem condições de pagar por este serviço, lembrando que se o pai/responsável decide mandar seu filho de táxi é permitido porque o taxista é um profissional autorizado pela prefeitura, tem alvará regularizado. O táxi autorizado na cidade de São Paulo não pode ser abordado por fiscalização de transporte clandestino (mesmo que de escolares), pois ele é regular.

Quando tratamos da questão do Uber temos dois aspectos: quando o pai/responsável solicita por app um Uber para levar o filho na escola ele negocia o itinerário (de onde para onde vai) e já sabe o valor da viagem, essa viagem é legal, regularizada. O segundo aspecto se dá quando esse motorista do Uber começa a negociar diretamente com o pai (levar a criança regularmente como se fosse um contrato), aí se dá a irregularidade, pois não está sendo uma viagem aleatória/espôrdica chamada pelo app. A irregularidade entra neste momento pela contratação direta, mas se o pai pedir todo dia pelo app não tem irregularidade; assim, a fiscalização dessa dinâmica é bem difícil de ser feita, porém se identificarmos essa situação do contrato entre motorista e pais com certeza o motorista será punido com todas as providências da fiscalização.

Esequias - eu li Regimento do Uber e não é para transportar menores, na Constituição p.ex., se um menor é conduzido sem autorização expressa do pai pode constar como abandono de incapaz.

Ladeildo - é muito difícil comprovar essa situação pontual, e para fiscalização pontual teríamos que ter uma denuncia p.ex., assim, a abordagem seria bem mais tranquila para nossa fiscalização.

Oswaldo – sobre o taxi eu até concordo em parte, pois o táxi que embarca cinco crianças provoca uma situação desfavorável para nós (transportadores escolares); ele não passa por uma vistoria de escolar.

Ladeildo – eu entendo Sr. Oswaldo, fui me informar, mas realmente essa prática não pode ser considerada como irregular.

Oswaldo - nós estamos numa situação de concorrência desleal, o caminho é fazer uma conscientização, o transporte escolar responde por todas as questões legais no transporte das crianças, outros meios não tem.

Dawton - a concorrência que está existindo é desleal sim, mas cabe aqui uma campanha, um selo de segurança para o transportador escolar, uma sugestão para mostrar “*se o seu filho está sendo transportado com segurança*” p.ex.

Oswaldo – os pais alegam que o tempo que a criança fica dentro da van é longo e por isso contratam outros.

Jackeline – tenho dois informes, primeiro que a questão da faixa de ônibus não está na pauta e também que teremos eleições do CMTT.

Michele – há também um pedido do Oswaldo no sentido de verificarmos se poderíamos antecipar as reuniões da câmara temática de Transporte Escolar para as 9h da manhã. Eu queria saber se todos estão de acordo. Todos, ok, perfeito, então a reunião desta câmara passa a ser das 9h às 10h30 da manhã.

Dawton – gostaria de agradecer a participação e colaboração de todos e estamos juntos.

Oswaldo – como secretário executivo da câmara temática eu agradeço a todos e quero colocar para vocês que o transporte escolar sempre estará à disposição em conjunto com a prefeitura, com a SMT, CET e DETRAN. Vamos manter essa excelência de transporte.

Ladeildo - agradeço também a todos, somos espelho para muitos municípios e até estados, agradeço toda colaboração dos transportadores escolares que tanto me ensinam.

Jackeline - obrigada a todos, agradeço o trabalho de vocês em nome da secretaria e encerramos a reunião.